APROVADO UNANIMIDADE
Câmara Municipal de Santa Rita
31/10/2025
PRESIDENTE

RECEBIDO-PROTOCOLO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA-PB
As 16:43 Em 31/10/2025
SECRETARIA

Câmara Municipal de Santa Rita

Casa Prefeito Antônio Teixeira
Gabinete do vereadora **CLEIDINHA**

REQUERIMENTO Nº 1010 / 2025

Senhor Presidente,
Senhoras, Senhores Vercadores

Ementa: Solicita à Prefeitura Municipal de Santa Rita/PB, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, a ampliação do número de médicos nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), com especial atenção às especialidades de pediatria e ginecologia, visando garantir atendimento contínuo, humanizado e acessível à população.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, A vereadora Cleidinha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem, respeitosamente, requerer ao Plenário desta Casa Legislativa que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Santa Rita/PB e à Secretaria Municipal de Saúde, o seguinte: Do Pedido Que seja realizada, com urgência, a ampliação do quadro médico das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município, priorizando a contratação ou designação de médicos pediatras e ginecologistas, de modo a garantir cobertura adequada de atendimentos e evitar a sobrecarga das equipes já existentes.

Requer-se, ainda, que seja apresentado relatório atualizado com a lotação e a carga horária dos profissionais de saúde por unidade, bem como a previsão de novas contratações para suprir a demanda reprimida.

Da Justificativa - A Atenção Básica é a porta de entrada principal do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo essencial para o diagnóstico precoce, o acompanhamento familiar e a promoção da saúde comunitária. Em diversos bairros de Santa Rita, a população vem enfrentando graves dificuldades para conseguir atendimento médico regular, especialmente nas áreas de pediatria e ginecologia, o que tem levado gestantes, mulheres e crianças a procurarem atendimento de urgência em outras cidades.

Tal situação é ainda mais preocupante nas comunidades rurais e periféricas, onde o déficit de profissionais compromete a continuidade dos tratamentos e o acompanhamento preventivo. A falta de pediatras prejudica o cuidado infantil vacinas atrasam, doenças não são diagnosticadas a tempo e mães ficam sem orientação. Já a ausência de ginecologistas impede a realização de exames preventivos, pré-natal e ações de saúde da mulher, fundamentais para a redução de mortalidade materna e melhoria da qualidade de vida.